

O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano III | Volume 7 | Nº 19 | Boa Vista | 2021

<http://www.ioles.com.br/boca>

ISSN: 2675-1488

<http://doi.org/10.5281/zenodo.5029546>



ESTÁGIO DE REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO VIVENCIADO PELOS FUTUROS DOCENTES

Laura Isabelle Silva Brito¹

Resumo

O estágio de regência é uma importante ferramenta para aproximar os futuros professores de sua profissão, na qual terão que vivenciar coisas inusitadas, se configurando de extrema importância na vida dos alunos. A pandemia da Covid-19 chegou para abalar todas as estruturas inclusive as da educação que nesse período teve que adotar as aulas remotas, dessa maneira possibilitou aos futuros docentes novas experiências durante o estágio. Este artigo tem como objetivo mostrar a realidade enfrentada por um professor/estagiário da Universidade Estadual de Roraima, do curso de Ciências Biológicas, durante as aulas remotas no Ensino Médio em uma escola pública na zona urbana de Boa Vista- RR.

Palavras-chaves: Aprendizagem. COVID-19. Ensino Remoto. Estágio. Pandemia.

Abstract

The conducting internship is an important tool to bring future teachers closer to their profession. Through his internship they will have to experience unusual things as well as becoming extremely important in the lives of students. The Covid-19 pandemic has come to shake all structures, including the educational ones which in this period had to adopt remote classes, thus enabling future teachers to have new experiences during their internship. This article aims to show the reality faced by a professor/intern at the State University of Roraima from the Biological Sciences course during remote high school classes in a public school in an urban zone of Boa Vista-RR.

Keywords: COVID-19. Intership. Learning. Pandemic. Remote Teaching.

INTRODUÇÃO

Para a formação dos futuros professores ser efetiva e bem executada, é necessário que exista uma participação nos estágios da faculdade, estes estágios levam a interação entre o futuro professor e seu campo de atuação, segundo Pimenta e Lima (2006, p.07) “A profissão de professor também é prática”, isso leva a crer que a prática, pode construir saberes e interações, que ajudam os futuros professores em sua jornada docente, fazendo assim essa interação entre estágio e estagiário ser algo único e prazeroso.

Corroborando com as ideias de Pimenta e Lima, a autora Borssoi (2008, p.01) afirma que “o objetivo central do estágio é a aproximação da realidade escolar, para que o aluno possa perceber os desafios que a carreira lhe oferecerá, refletindo sobre a profissão que exercerá, integrando - o saber fazer – obtendo (in)formações e trocas de experiências”.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Roraima (UERR). Bolsista do Programa Residência Pedagógica pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: luraisabelle.silvabrito243509@gmail.com



Quanto a essas experiências ditas acima, Baptista (2003, p. 91-92) fez uma análise acerca da importância das experiências docentes para um licenciando e concluiu em sua pesquisa que:

As experiências vivenciadas, se revelaram estratégia importante, pois ao oferecer aos licenciandos oportunidades para reflexões sobre a prática de ensino, percebeu-se que os mesmos atinaram para a importância da reflexão sobre a própria ação, no caso específico sobre o planejamento de alguns conteúdos de ensino, apontando para a necessidade de sua resignificação.

As práticas de ensino como estágio são desdobramentos necessários e também são como momentos de experiências em que os futuros professores estabelecem contato com o seu campo profissional de atuação (LIBÂNEO, 2014).

O estágio supervisionado é um instrumento que fornece uma contribuição significativa para a formação do futuro professor, durante o estágio o aluno começa a enxergar a educação com um outro olhar, observando a realidade da escola e dos alunos e procurando meios de ajudar positivamente a escola e a comunidade (JANUARIO, 2008).

Os cursos de Licenciatura normalmente incluem em seu currículo o estágio de regência, na Universidade Estadual de Roraima (UERR), o estágio de regência de Ciências Biológicas, tem objetivos de proporcionar experiências e práticas para o aluno vivenciar o exercício da docência de forma efetiva na escola-campo. O estágio de regência ocorre no 7º semestre e conta com 105h de atuação, mas outros estágios são feitos em outros semestres distintos com cargas horárias semelhantes, isso tudo para proporcionar a melhor interação do futuro professor com a realidade escolar, que será seu campo de atuação.

O estágio foi desenvolvido totalmente de maneira remota, em virtude da pandemia da Doença do Coronavírus 2019 - Covid-19 (MARANHÃO; SENHORAS, 2020), que não permitiu a volta das aulas presenciais na rede pública de ensino. Conforme Senhoras (2021) e Charczuk (2020), o ensino remoto e suas diversas formas de como está sendo levado a cabo, vem sustentando o ensinar e o aprender em muitos países, obrigando o planejamento e prática das atividades a acontecer de maneira online com a utilização de plataformas digitais, como o *Google Classroom* para posta atividade e o *WhatsApp* para a socialização com a turma, a plataforma *YouTube* foi utilizada para fornecimento de conhecimentos sobre os conteúdos da disciplina de Biologia do 1º ano do Ensino médio.



OBSERVAÇÃO NO ENSINO REMOTO

A observação é um ato imprescindível em um estágio, onde pode-se observar os alunos, pensar qual a metodologia será utilizada com eles e especular adversidades que podem ocorrer durante o estágio.

A prática de observação pode ser entendida como uma ferramenta fundamental para relacionar a teoria com a prática, possibilitando que o futuro licenciado entre em contato com a realidade escolar e a prática docente, fazendo um diagnóstico da mesma como forma de identificar as principais dificuldades e se preparar melhor para exercer a futura profissão (ZINKE; GOMES, 2015).

O Estágio de Regência do ensino médio foi desenvolvido na Escola Estadual Ana Liboria, situada na Av. Venezuela, no Bairro Mecejana e conta com turmas do 1º ano, 2º ano e 3º ano do ensino médio, o estágio contou com uma carga horária de 6 horas semanais, sendo distribuídas em 2 horas de aulas e 4 horas de plantão pedagógico realizados as sextas-feiras para atendimento aos alunos e correções das atividades, com esse atendimento aos alunos era possível perceber suas dificuldades de acesso a plataforma e dar feedback aos alunos sobre as aulas. O estágio foi desenvolvido nessa escola por motivos que nela já estava acontecendo a Residência Pedagógica, desse modo facilitaria para os alunos do estágio, visto que não iriam necessitar procurar uma outra escola para desenvolver sua regência.

A turma escolhida para desenvolver a observação e prática foi a 103, que tem como professora de Biologia a Regina Duarte, a observação foi feita como mencionado acima de forma remota, nos dias de segunda-feira e terça-feira e plantões as sextas-feiras, aproveitando que a mesma era preceptora do programa da capes Residência Pedagógica.

Para compreender a dinâmica da turma, bem como suas dificuldades e participação, o professor/estagiário foi inserido no grupo de *WhatsApp* da sua turma, dessa maneira era possível acompanhar os alunos e o que eles estavam conseguindo compreender naquele momento e tirar suas dúvidas.

No primeiro momento após a introdução do professor/estagiário na turma, foi observado que a maioria dos discentes participavam ativamente do grupo de *WhatsApp*, a socialização se deu por uma mensagem de apresentação feita pelo próprio estagiário em sua respectiva turma, no caso a 103.

Após isso, foi criado um grupo no *WhatsApp* apenas para trocas entre o professor/estagiário e os alunos, dessa maneira a aproximação da realidade conseguia ser mais eficaz, podendo assim contextualizar e planejar com mais consciência os planos de aula, que seriam aplicados futuramente.



Em outro momento aconteceu a inserção a plataforma *Google Classroom*, porém não era possível observar de maneira efetiva os alunos, logo o problema foi solucionado algumas semanas depois e com isso foi possível perceber que muitos alunos entregavam as atividades com atraso, ou não entregavam e muitas vezes as atividades eram entregues impressas na escola e dessa maneira não tinha como saber quem realmente estava fazendo todas as atividades, era perceptível a falta de interesse da maioria dos alunos, mas com bastante conversa e pensando no melhor para eles foi possível desenvolver algo que pudesse beneficia-los.

Na observação não existem muitos pontos a serem elencados, em virtude que não era uma observação muito eficaz, como em aulas presenciais que é possível ver de perto como está acontecendo o processo de ensino-aprendizagem, mas todas essas barreiras foram superadas, para promover a prática e o direito de conhecimento dos futuros professores, principalmente nessa nova realidade vivenciada pela educação, que tem-se a chance de aprender e conhecer novas maneiras de ensino.

PLANEJAMENTO DAS AULAS REMOTAS NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA

A etapa de prática e planejamento é sem dúvida uma das mais importantes no estágio de regência e nela que as experiências são realmente vividas e sentidas pelos futuros professores, corroborando com isso Chaveiro (1992) assume que o estágio é um lugar de produção de experiências, essas experiências que iram construir um bom professor no âmbito escolar, e todos sabem que essas experiências são essenciais no currículo de um professor.

Schewtschik (2017, p. 1066) afirma que “a didática geral nos ensina que para planejarmos uma aula é necessário pensarmos o que queremos que nosso aluno aprenda, ou seja, pensar em nossos objetivos, nos conteúdos que pretendemos ensinar, nos meios pelos quais desenvolveremos tais conteúdos e na avaliação de nossa aula”, e perceptível que a fala da autora quer dizer que de que forma vamos conduzir o aluno até o aprendizado, para isso é necessário esse planejamento, pois sem ele é muito fácil se perder nas ideias, o planejamento traz consigo um norteamento do que se deseja trabalhar, ele pode sim ser mexido inúmeras vezes até conseguir uma resposta boa dos alunos.

Partindo desses pressupostos pode-se começar a falar sobre o planejamento feito para as aulas de Biologia, após a observação e perceber quais atividades os alunos se davam melhor e conseguiam compreender melhor a dinâmica trabalhada, foi elaborado juntamente com a professora de Biologia os planos de aula, esses planos tem como objetivo geral incentivar o processo de ensino-aprendizagem, mesmo que de maneira remota de modo que ajude os alunos a gerar conhecimento e buscarem novas rotas de aprendizado, todo esse planejamento envolveu conteúdos como: Mitose e Meiose, Reprodução



dos seres vivos e Embriologia, desenvolvidos pensando principalmente na atual situação dos alunos e nas suas dificuldades e nesse momento caótico da educação escolar.

Todo o planejamento foi pensado e desenvolvido, remotamente o que dificultava muito as trocas com a preceptora, mas no decorrer do estágio todos começaram a se adaptar a plataforma, e ao modelo de planejamento e assim ia produzindo os conteúdos e passando aos alunos.

DOCÊNCIA SENTIDA: PONDO EM PRÁTICA OS PLANEJAMENTOS

A prática nada mais é que o planejamento que foi elaborado sendo executado, dessa forma não pode ser distanciado um do outro, então pode-se assumir que para uma boa prática é necessário um bom planejamento. A prática desenvolvida na escola procurou se efetuar da melhor maneira possível, mesmo com todas as dificuldades encontradas no caminho.

A primeira semana executando o plano de aula foi colocado um pequeno vídeo do *YouTube* sobre Mitose e Meiose, que teria como objetivo fazer uma breve revisão acerca do assunto sobre Mitose e Meiose e uma atividade foi passada para melhor compreensão dos alunos no Google sala de aula, dessa maneira sanando suas dúvidas posteriores ao vídeo, assim seria mais fácil começar a introduzir os próximos assuntos.

O segundo plano de aula tem como Objetivo Geral, proporcionar conhecimento e desenvolver habilidades que possam beneficiar o conhecimento do aluno acerca do assunto e seus objetivos específicos foram identificar os tipos de reprodução e sua importância para o ciclo de vida e identificar a diferença entre espermatogênese e ovogênese animal. Este plano foi aplicado utilizando como recurso didático o Google sala de aula, o *YouTube* e o livro didático, visto que o livro é um recurso imprescindível para as aulas de Biologia.

No terceiro plano de aula que contou com uma ementa que contempla um estudo detalhado sobre o sistema reprodutor feminino e masculino, tendo como objetivo proporcionar conhecimento e desenvolver habilidades que possibilitem reconhecer como ocorre a reprodução humana, dessa maneira um slide foi elaborado para os alunos com todas as informações e imagens necessárias e uma atividade de fixação referente ao slide também foi inserida.

No quarto plano de aula que contou com uma ementa que abrange o estudo dos hormônios responsáveis pela reprodução, teve como objetivo geral proporcionar conhecimento e despertar curiosidades para as transformações ocasionadas pelos hormônios responsáveis pela reprodução e objetivos específicos de compreender a transformação acarretada pela puberdade e conhecer os



hormônios relacionados a reprodução humana, para transpor tudo isso um pequeno material digital foi elaborado para os alunos, e uma atividade bem simples apenas para eles identificarem os hormônios.

O quinto plano de aula, contava com uma ementa que abrange o tema gravidez e parto, e teve como objetivo geral analisar os processos da gravidez e do parto, dessa forma um vídeo foi disponibilizado para os alunos e o livro didático, assim era possível o aluno associar as imagens do livro com o vídeo e para ter certeza que o tema foi bem compreendido sem ficar lacunas, foi passado uma pequena atividade de caça-palavras para os alunos, como forma de diversificar os métodos de ensino.

O sexto plano de ensino foi a respeito de embriologia e contava com uma ementa sobre o estudo e desenvolvimento embrionário e seus objetivos eram reconhecer e relacionar os aspectos fundamentais do desenvolvimento embrionário e para esse estudo ser concretizado da melhor maneira possível um material digital foi elaborado para a leitura e uma atividade de desenho para os alunos, nesse desenho era para conter toda a fase embrionária, desde o zigoto até onde o bebê está formado, está foi uma das atividades mais lindas de se ver, pois nela todos os alunos se empenharam muito e fizeram desenhos incríveis, talvez e por isso que é fundamental diversificar as formas de ensinar, para causar no aluno o sentimento de aprender e com isso levar a interação na aula.

Nessa etapa de prática e inegável que ela transmite um certo medo a todos os estagiários, ou seja dá medo de errar, medo de não conseguir transmitir o conhecimento corretamente e medo de saber que aquilo não lhe convém, mas após isso surge uma sensação em todos de dever cumprido, e isso se faz importante na vida de um bom professor, com o estágio se aprende a planejar minuciosamente passo a passo do ato de ensinar e principalmente se aprende que nem sempre as coisas acontecem como o planejado, por isso sempre é bom modificar seus planejamentos para que na prática se transmita tudo o que é necessário aos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta o que foi observado e vivenciado no período do estágio de regência e perceptível como a educação está se mantendo, tentando se reerguer com as aulas remotas, para que os alunos não fiquem sem aulas, de toda forma com todas as dificuldades os professores ainda encontram forças para transmitir o conhecimento aos alunos e para garantir seu direito de aprender.

O estágio é fundamental na vida dos futuros professores, pois é com ele que o professor/estagiário conseguira se desenvolver melhor em sua profissão, entenderá como funciona uma escola e assim sentir a dura realidade que todos os professores passam nas escolas. Deve-se pensar no



estágio de forma carinhosa, pois ele traz consigo toda uma carga de boas experiências, onde se aprende a planejar, a interagir e a ouvir os alunos, e assim no futuro se tornar um bom professor.

Enfim o estágio de regência, foi uma ótima oportunidade para construir habilidades para o crescimento profissional, e assim criar consigo uma carga positiva de experiências que tendem a somar de todas as maneiras na vida pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

BORSSOI, B. L. “O estágio na formação docente: da teoria à prática, ação-reflexão”. **Anais do 1º Simpósio Nacional de Educação / XX Semana da Pedagogia**. Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2008.

CHARCZUKL, S. B. “Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: Docência em tempos de pandemia”. **Educação & Realidade**, vol. 45, n. 4, 2020.

CHAVEIRO, E. F. “A importância do Estágio em um Curso de Licenciatura”. **Boletim Goiano Geografia**, vol. 12, n. 1, 1992.

GEILSA, C. S. B. “A Importância da reflexão sobre a prática docente de ensino para a formação docente inicial em Ciências Biológicas”. **Revista Ensaio**, vol. 5, n. 2, 2003.

JANUARIO, G. “O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor”. **Anais do II Seminário de História e Investigações de/em Aulas de Matemática**. Campinas: UNICAMP, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Didática e práticas de ensino e a abordagem da diversidade sociocultural na escola**. Fortaleza: EdUECE, 2014.

MARANHÃO, R. A.; SENHORAS, E. M. “Orçamento de Guerra no enfrentamento à COVID-19: entre manobras parlamentares e batalhas políticas”. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 6, 2020.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. “Estágio e Docência: Diferentes concepções”. **Revista Poésis**, vol. 3, n. 3, 2006.

SCHEWTSCHIK, A. “O planejamento de aula: um instrumento de garantia de aprendizagem”. **Anais do IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação**. Fortaleza: EDUCERE, 2017.

SENHORAS, E. M. (org.). **Ensino remoto e a pandemia de COVID-19**. Boa Vista: Editora IOLE, 2021.

ZINKE, I. A.; GOMES, D. “A prática de observação e a sua importância na formação do professor de Geografia”. **Anais do XII Congresso Nacional de Educação**. Curitiba: EDUCERE, 2015.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano III | Volume 7 | Nº 19 | Boa Vista | 2021

<http://www.ioles.com.br/boca>

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávoro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima